

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS N.º 2 DE ABRANTES

Reunião Extraordinária do Conselho Geral

Ata nº. 1

[Ano letivo 2016-2017]

Aos vinte e quatro dias do mês de outubro de dois mil e dezasseis, pelas dezanove horas, sob a presidência da professora Ana Paula Fernandes, Presidente do Conselho Geral, reuniu o Conselho Geral do Agrupamento de Escolas N.º 2 de Abrantes, na Sala 1.18 da Escola sede, conforme convocatória datada de vinte de outubro de dois mil e dezasseis.-----

Verificada a lista dos membros que assinaram a folha de presenças anexa à presente, encontrava-se o Conselho Geral em condições de reunir e deliberar. Faltou o conselheiro José Vieira, por motivos profissionais. Não estiveram presentes os conselheiros Elisabete Brás, Celeste Simão, Vera Megre, Francelina Chambel, António Figueiredo e o representante dos alunos, por ainda não ter havido processo eleitoral para escolher o seu representante. -----

Procedeu-se à aprovação da ata número treze. A ata número treze foi aprovada pela unanimidade dos catorze membros presentes.-----

Ponto um – Informações.-----

A Presidente do Conselho Geral deu as seguintes informações:-----

- esta reunião extraordinária foi convocada a pedido do senhor Diretor, de acordo com o Regimento, tendo em conta, sobretudo, as dificuldades que o Agrupamento está a ter com a abertura da turma PIEF, tal como foi decidido em Conselho Geral. -----

- foi enviada documentação sobre os pontos que integram a ordem de trabalhos, nomeadamente, situação dos Assistentes profissionais, ofício enviado para o RAME - Regimento de Apoio Militar de Emergência - e email para a DGEstE sobre o PIEF. -----

O Diretor lembrou que o Conselho Geral irá reunir duas vezes em novembro. Uma delas será pelo motivo da constituição de um dos painéis constituídos aquando da realização da avaliação externa.-----

O Diretor manifestou a sua preocupação relativamente ao facto de haver turmas que ainda não têm professor de Matemática, nomeadamente do nono ano na Escola Octávio Duarte Ferreira. Este atraso deve-se ao procedimento burocrático de colocação de professores. -----

Ponto dois- Análise da situação relacionada com a falta de assistentes operacionais.-----

O Diretor explicitou pormenorizadamente a situação referindo o facto de existirem menos dezasseis [CG_1]

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS N.º 2 DE ABRANTES

assistentes operacionais do que o recomendado no relatório elaborada há dois anos e de existirem menos dez assistentes operacionais desde o início do ano letivo. Esta situação conduziu ao encerramento de serviços, mesmo que temporariamente, como a loja do aluno e a biblioteca. Referiu ter havido uma manifestação silenciosa dos alunos no dia dezanove de outubro e ter sido publicada uma notícia na comunicação social - Antena Livre- sobre o assunto.-----

A conselheira Anabela Diogo pediu a palavra para dizer que perante a situação relatada, a biblioteca tem estado fechada em determinados períodos e/ou dias. Referiu que, como professora bibliotecária, solicitou colaboradores entre os alunos para a biblioteca. Os alunos voluntariaram-se para ajudar e para realizarem atividades para pagarem a um funcionário para a biblioteca, organizando, inclusive, um concerto para essa angariação de fundos. Esta atitude, apesar de poder não ser viável, é louvável e mostra o quão importante é a biblioteca para os alunos e para a comunidade escolar.-----

O conselheiro Celso Silva evidenciou as dificuldades sentidas nos laboratórios nomeadamente na preparação prévia do material para as atividades experimentais por falta de um assistente operacional a tempo inteiro no piso dos referidos laboratórios, havendo largos períodos diários sem qualquer funcionário no piso que possa facultar o material necessário para as atividades experimentais.-----

O conselheiro João Grácio referiu que, por vezes, tem de recorrer à ajuda dos alunos do 1º CEB para arrumar a sala de aula.-----

A conselheira Susana Martins alertou para as condições de segurança que podem ficar em risco com a continuação desta problemática.-----

O conselheiro Bruno Tomás mostrou a sua preocupação com a situação relatada. Referiu que, em relação às dificuldades relatadas nos documentos enviados previamente pela Presidente, será importante perceber em que escolas há dificuldades em servir refeições na hora de almoço e na vigilância dos recreios, uma vez que nunca lhe foi relatada qualquer uma dessas dificuldades nem à junta de freguesia à qual preside. Refere ser importante aferir com clareza essas situações para que possa tentar colmatar essas dificuldades.-----

O Diretor referiu que iria enviar aos presidentes de junta de freguesia o levantamento efetuado sobre os assistentes operacionais ao serviço e com atestado médico nas escolas do 1º CEB.-----

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS N.º 2 DE ABRANTES

O Conselho Geral manifestou a sua grande preocupação por toda esta situação com que o Agrupamento se está a confrontar e aguarda a reunião solicitada, a pedido deste órgão, com um membro do governo responsável pelo Ministério da Educação. -----

Ponto três – Parecer sobre o funcionamento da turma PIEF.-----

A presidente informou que o RAME ainda não respondeu e já existem condições para a turma começar a funcionar, uma vez que a TIL já está contratada, sendo a mesma do ano anterior. -----

O Diretor informou que a turma PIEF poderá funcionar na Escola Dr. Manuel Fernandes. No entanto, referiu o facto de estes alunos, com características tão específicas e distintas, irem ter aulas ao lado dos alunos do curso vocacional (o que anteriormente tinha ficado decidido pelo Conselho Geral não acontecer) e de alunos do Ensino Básico. Referiu, também, que, a pedido da IGEC e no âmbito da Avaliação externa, estes alunos fazem parte de um dos grupos que deverá responder a um questionário. Se a turma não estiver a funcionar, tal não irá ser possível. -----

A Presidente referiu ainda o facto de não haver um espaço para a TIL ficar perto dos alunos, pelo que eles vão ficar “sozinhos” muito tempo e o facto de o próprio diretor de turma, professor Horácio Duarte, ser dirigente sindical, o que faz com que esteja muito pouco tempo na escola junto dos alunos. Acresce o facto de haver falta de assistentes operacionais como anteriormente relatado. Perante esta situação, o Diretor solicitou parecer do Conselho Geral sobre o funcionamento da turma PIEF. Foram analisadas duas propostas, a proposta A que refere que a turma PIEF inicia com os nove alunos até à resposta do RAME. A proposta B que refere que a turma PIEF não inicia o seu funcionamento até chegar a resposta do RAME. Após votação, o Conselho Geral deliberou emitir o seguinte parecer: a turma PIEF deve iniciar o seu funcionamento na Escola Dr. Manuel Fernandes com os nove alunos já existentes até à resposta do RAME. O parecer foi aprovado por maioria com 12 (doze) votos a favor e 2 (dois) votos contra. -----

Ponto Quatro – Aprovação de AEC de Expressão Musical e Expressão Dramática.-----

A Presidente informou que o Departamento do 1º CEB solicitou a validação de mais duas AEC, além das já aprovadas, Expressão Musical e Expressão dramática, tendo em conta a dificuldade de encontrar formadores para algumas AEC validadas. O Conselho Pedagógico aprovou esta proposta na reunião de doze de Outubro de 2016. O Conselho Geral aprovou por unanimidade.-----

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS N.º 2 DE ABRANTES

Nada mais havendo a registar, deu-se por encerrada a reunião, pelas vinte horas e cinquenta minutos, da qual se lavrou a presente ata que, depois de ser lida e aprovada, vai ser assinada pela Presidente e pelos secretários, Celso Silva e Vicente Simões.-----

A Presidente: _____

O Secretário: _____

O Secretário: _____